

EVOLUÇÃO TEMPORAL DO CADASTRO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA NO CEARÁ (2020-2025): UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL

Antonio Eduardo de Sousa Nunes¹; Ana Kesia Holanda de Almeida²; Yuselys Caridad Izquierdo González³.

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário Estácio-IDOMED, campus Quixadá-CE; ²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Estácio-IDOMED, campus Quixadá-CE;

³Médica, Especialista em Medicina da Família e Comunidade (SBMFC/AMB 2021), Especialista em Hematologia e Hemoterapia (UECE 2023), Fortaleza-CE.

INTRODUÇÃO

O transplante de medula óssea (TMO) representa, para muitos, a única perspectiva de cura contra doenças hematológicas graves, como leucemias.

No Ceará, essa esperança é sustentada pelo REDOME e pela rede ativa do HEMOCE. Analisar essa evolução é crucial para entender o impacto das campanhas e a eficácia da descentralização da saúde no estado.



METODOLOGIA

- **Tipo:** Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e de série temporal.
- **Dados:** Secundários, obtidos via REDOME/INCA e HEMOCE (fluxo anual e demografia).
- **Ética:** Conforme as Resoluções nº 466/12 e nº 510/16 do CNS.

RESULTADOS

Pico Inicial (2021): Registro histórico de 12.226 novos cadastros, refletindo forte mobilização social no Ceará.

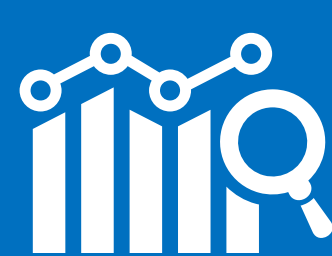
Queda (2022): Redução acentuada no volume de novos doadores cadastrados, 4.054 registros.

Recuperação e Crescimento (2023-2025): Retomada vigorosa e contínua, com tendência ascendente consolidada até 8.796 no ano 2025.

Impacto: O cenário demonstra a resiliência das equipes de captação e a eficácia na adaptação das campanhas de saúde pública.

OBJETIVO

Mapear a evolução do cadastro de novos voluntários no Ceará entre 2021 e 2025.



Verificar se o fluxo de registros seguiu rotas de crescimento.

Avaliar a eficácia das estratégias de captação no território cearense.



CONCLUSÕES

A descentralização das ações para as macrorregiões do interior do estado, é vital para enriquecer a diversidade genética do registro e reduzir o tempo de busca por doadores compatíveis, consolidando o Ceará como um pilar essencial e estratégico para o REDOME no cenário nacional.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Instituto Nacional de Câncer. Estatísticas do REDOME.** REDOME: Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea. Disponível em: <https://redome.inca.gov.br/>. Acesso em: 30 maio 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resoluções nº 466/12 e nº 510/16: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012-2016.

BORGES, M. L. R. R. et al. **Avaliação de eficácia do transplante de medula óssea através da citogenética e da citometria de fluxo em pacientes oncohematológicos do estado do Ceará.** Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, supl. 4, p. S518-S519, 2023.